

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MARCO TÚLIO ALVES SANTOS

TÍTULO: ASPECTOS HISTOLÓGICOS DA BIOLOGIA REPRODUTIVA DE DENDROPSOPHUS NANUS, ANURA HYLIDAE, (BOULENGER, 1889) COM ÊNFASE NO INTERTÚBULO TESTICULAR

AUTORES: CAMILA MARIANGELA PACHECO , MARCO TÚLIO ALVES SANTOS, MARCO TÚLIO ALVES SANTOS, DIEGO SANTANA, SÉRGIO LUIS PINTO DA MATTA, CAMILA MARIANGELA PACHECO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ANFÍBIOS, INTERTÚBULO, REPRODUÇÃO, TESTÍCULO

RESUMO

Os anfíbios têm sofrido acentuado declínio populacional em várias localidades do mundo, resultando na ameaça e até mesmo extinção de algumas espécies. Sendo assim, estudos histomorfológicos que evidenciam a espermatogênese de anfíbios anuros são imprescindíveis, pois trazem informações para desenvolver técnicas de conservação que visem à perpetuação dessas espécies. Diante do exposto, este estudo teve como objetivo analisar os parâmetros histotesticulares de *Dendropsophus nanus* pormenorizando o compartimento intertubular. Para tanto, coletaram-se seis indivíduos de *D. nanus*, no mês de dezembro de 2015, em uma área de cerrado no estado de Mato Grosso do Sul. Os espécimes foram eutanasiados com uso de anestésico, em seguida, os testículos foram removidos e conservados em álcool 70%. O processamento histológico do testículo foi realizado segundo o protocolo do Laboratório de Biologia Estrutural de Viçosa, onde também foram obtidos os registros fotográficos das imagens histotesticulares. No intertúbulo o elemento mais recorrente foi o tecido conjuntivo, que preencheu 68,9%, em um trabalho feito com *Boana albopunctatus* observou-se resultado superior, com esse componente ocupando 76,8% do intertúbulo. O segundo componente mais abundante no intertúbulo, a célula de Leydig, representou 24,9% desse compartimento, enquanto que um estudo desenvolvido em *Necromys lasiurus*, a célula de Leydig ocupou 47,1%, um valor muito superior ao do presente trabalho. Os outros constituintes menos prevalentes no compartimento intertubular foram os vasos sanguíneos 3,8%, vasos linfáticos 2,5%, e ducto espermático 0,3%. Contudo, *D. nanus* na época da amostragem, estava no clímax da temporada reprodutiva apresentando grande contingente de células de Leydig, o que indica grande produção de testosterona, que atua primordialmente no processo espermatogênico, sobretudo, nas etapas finais da produção dos espermatozoides.